

PROFISSIONAL JÚNIOR
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

| Conhecimentos Básicos | | | | | | Conhecimentos Específicos | | | | | |
|-----------------------|-----------|----------------------|-----------|-------------|-----------|---------------------------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|
| Língua Portuguesa IV | | Conhecimentos Gerais | | Informática | | Bloco 1 | | Bloco 2 | | Bloco 3 | |
| Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | Questões | Pontuação |
| 1 a 10 | 1,0 cada | 11 a 15 | 1,0 cada | 16 a 20 | 1,0 cada | 21 a 40 | 1,0 cada | 41 a 55 | 1,0 cada | 56 a 70 | 1,0 cada |

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às marcações das respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA IV

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir ao telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. [...] E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra. [...]

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar-condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

A gente se acostuma a coisas de mais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. [...] E se no fim de semana não há muito o que fazer, a gente vai dormir cedo e ainda

fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspreza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

COLASANTI, Marina. **Eu sei, mas não devia**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. p. 9. Adaptado.

1

A partir da leitura do texto, pode-se inferir que o leitor é conduzido a construir uma(um)

- (A) reação ignorante diante das constantes atitudes de indiferença.
- (B) reflexão sobre o fato de muitos se mostrarem inertes diante da vida.
- (C) visão pejorativa dos que se acostumam às situações complexas da vida.
- (D) visão revoltada acerca dos frequentes noticiários sobre guerras e mortos.
- (E) estímulo a um posicionamento áspere em relação à complexidade da vida.

2

“A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos.” (l. 2-3)

Nós nos acostumamos a morar em apartamentos de fundos.

A troca de pronomes também respeita as regras de concordância estabelecidas na norma-padrão em:

- (A) Tu te acostuma / Você se acostuma.
- (B) Tu se acostuma / Você se acostumas.
- (C) Tu te acostumas / Você se acostuma.
- (D) Tu te acostumas / Você vos acostuma.
- (E) Tu te acostumas / Você vos acostumais.

3

No segundo parágrafo do texto, a autora propõe uma relação de causa e efeito para justificar seu ponto de vista sobre o tema abordado a partir do emprego do conectivo **porque**, cuja grafia é orientada por seu valor gramatical.

Está também grafado corretamente o que se destaca em:

- (A) Sei **porquê** você chorou ontem.
- (B) Não sei o **por quê** de tanta pressa.
- (C) Ele está triste **porquê** foi transferido.
- (D) Não sei o motivo **por que** ele não veio.
- (E) Quero saber **porque** você não foi à festa.

4

A leitura do trecho “A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o **de** que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro **com** que pagar” (ℓ. 30-32) permite concluir que as preposições são exigidas, respectivamente, pelos seguintes verbos:

- (A) desejar e ganhar.
- (B) desejar e pagar.
- (C) pagar e desejar.
- (D) necessitar e ganhar.
- (E) necessitar e pagar.

5

As crases grafadas no início de cada uma das seguintes frases do texto se justificam pela exigência do verbo **acostumar**: “Às bactérias de água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios.” (ℓ. 40-41)

Uma quarta frase que poderia estar nessa sequência, grafada de acordo com a norma-padrão, seria a seguinte:

- (A) À ver injustiças.
- (B) À vida sem prazer.
- (C) À alguma forma de tristeza.
- (D) À todas as mazelas do mundo.
- (E) À essa correria em busca do sucesso.

6

A opção por uma linguagem informal, em algumas passagens do texto, permite jogos de palavras como o que se verifica no emprego de **Se** nas seguintes frases:

“**Se** o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço.” (ℓ. 48-49)

“**Se** acostuma para evitar feridas, sangramentos.” (ℓ. 55-56)

Nos trechos acima, as palavras em destaque classificam-se, respectivamente, como

- (A) conjunção e pronome
- (B) conjunção e preposição
- (C) pronome e preposição
- (D) pronome e conjunção
- (E) conjunção e conjunção

7

A palavra **que** (ℓ. 1) tem o mesmo valor sintático e morfológico do que se destaca em:

- (A) Vamos ao Maranhão, **que** a passagem está barata.
- (B) Ainda **que** chova, irei ao encontro.
- (C) Há mais razões para sorrir **que** para chorar.
- (D) Ele espera **que** tudo dê certo.
- (E) A cidade em **que** nascemos só prospera.

8

Em “**Se** acostuma a não ouvir passarinho” (ℓ. 42), o pronome não está colocado de acordo com a norma-padrão.

Esse desvio da norma-padrão ocorre também em:

- (A) Ele estava-nos seguindo.
- (B) Espero que nunca nos julgue.
- (C) Não me disseram a verdade.
- (D) Sempre valorizaram-me muito!
- (E) A mulher encheu-se de esperanças.

9

De acordo com as regras de acentuação, o grupo de palavras que foi acentuado pela mesma razão é:

- (A) céu, já, troféu, baú
- (B) herói, já, paraíso, pôde
- (C) jôquei, oásis, saúde, têm
- (D) baía, cafeína, exército, saúde
- (E) amiúde, cafeína, graúdo, sanduíche

10

As palavras destacadas abaixo não se diferem somente quanto à pronúncia mais ou menos forte.

“A gente se acostuma **a** coisas de mais.” (ℓ. 45)

“não **há** muito o que fazer” (ℓ. 51-52)

A frase em que a palavra destacada foi usada adequadamente à norma-padrão é a seguinte:

- (A) Sua casa fica **a** muitos quilômetros daqui.
- (B) Visitarei meu irmão daqui **há** dois dias.
- (C) Passei no vestibular **a** cerca de sete anos.
- (D) **Há** muitas crianças dediquei a minha vida.
- (E) **A** dois dias cheguei da viagem ao Pará.

CONHECIMENTOS GERAIS

11

No dia em que a presidente Dilma Rousseff sancionou a lei que cria a Comissão da Verdade para apurar violações dos direitos humanos ocorridas no Brasil entre 1946 e 1988, a Organização das Nações Unidas (ONU), apesar de elogiar o País pela medida, pediu explicitamente a revogação da Lei da Anistia de 1979. No comunicado da ONU, a alta comissária de Direitos Humanos, a indiana Navi Pillay, incentiva o País a “adotar medidas adicionais que facilitem a punição daqueles que foram responsáveis pela violação de direitos humanos no passado”. E acrescenta: “Tais medidas devem incluir a aprovação de uma nova legislação para revogar a Lei da Anistia ou declará-la inaplicável, pois impede a investigação e o fim da impunidade de graves violações dos direitos humanos”.

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>. Acesso: 4 jan. 2012.

Diante de um cenário de dificuldade devido à incapacidade de a sociedade brasileira elaborar sua história, alguns segmentos sociais consideram que a Comissão da Verdade pode representar um passo inicial e fundamental para o país

- (A) cicatrizar erros do passado.
- (B) reconciliar militares e civis.
- (C) desmontar o *modus operandi* de corrupção.
- (D) eliminar possibilidades de golpes militares.
- (E) romper definitivamente com a tortura policial.

12

A vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial fez a democracia retornar a muitos governos derrotados, incluindo a Alemanha Ocidental e o Japão. O começo do fim do domínio colonial levou a democracia a algumas nações da África e de outros lugares. Alguns países latino-americanos, inclusive o Brasil, com o fim da era Vargas, constituíram democracias limitadas e instáveis. Nessa onda democrática, o Brasil passou por um período de grandes transformações. Embora não se possa falar de uma liberdade plena, houve intensa efervescência política entre 1946 e 1964. Multiplicaram-se os movimentos sociais e a participação organizada de diferentes setores da sociedade passou a ecoar na atividade política.

BRYM, Robert J. et al. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006, p.342. Adaptado.

Alguns cientistas sociais consideram a existência de algumas “ondas democráticas” importantes na história mundial. Uma dessas “ondas” inicia-se com o fim da Segunda Guerra Mundial, conforme apresentado no texto.

Um exemplo marcante desse contexto no Brasil é representado por

- (A) greves de metalúrgicos na região industrial chamada “ABC paulista”
- (B) movimento pela reforma agrária no Sudeste, chamado de “Ligas Camponesas”
- (C) campanha em defesa da nacionalização do petróleo, chamada “O petróleo é nosso”
- (D) criação de novos partidos políticos, inclusive o chamado “Partido dos Trabalhadores”
- (E) manifestação em defesa do ensino de horário integral, chamada “Pelo horário integral no ensino público”

13

Levando em conta as inovações científicas na atualidade, os transgênicos são organismos geneticamente modificados – com DNA modificado pela introdução de novos genes – vindos de outras espécies, visando a adquirir novas propriedades, como a ampliação da resistência a herbicidas ou a doenças. Do ponto de vista do impacto na sociedade contemporânea, há polêmica envolvendo segmentos sociais diferentes. Os ambientalistas temem que os genes modificados contaminem lavouras tradicionais ou áreas nativas e anunciam que não há estudos expressivos que comprovem a segurança do uso de transgênicos para a saúde humana.

Um argumento daqueles segmentos sociais que defendem os transgênicos e as principais lavouras que deles fazem uso, no Brasil, são, respectivamente,

- (A) arma contra fome – soja, milho e algodão
- (B) recurso contra a miséria – milho, feijão e hortaliças
- (C) aumento da produtividade – trigo, laranja e algodão
- (D) aceleração do rendimento das lavouras – soja, laranja e trigo
- (E) redução da pobreza – feijão, hortaliças e algodão

14

Transcrevem-se estrofes de poemas de Gonçalves Dias e de Oswald de Andrade.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores. [...]

Disponível em: <<http://www.horizonte.unam.mx/brasil/gdias.html>>. Acesso em: 11 mar. 2012. Adaptado.

Canto de regresso à pátria

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá

Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra

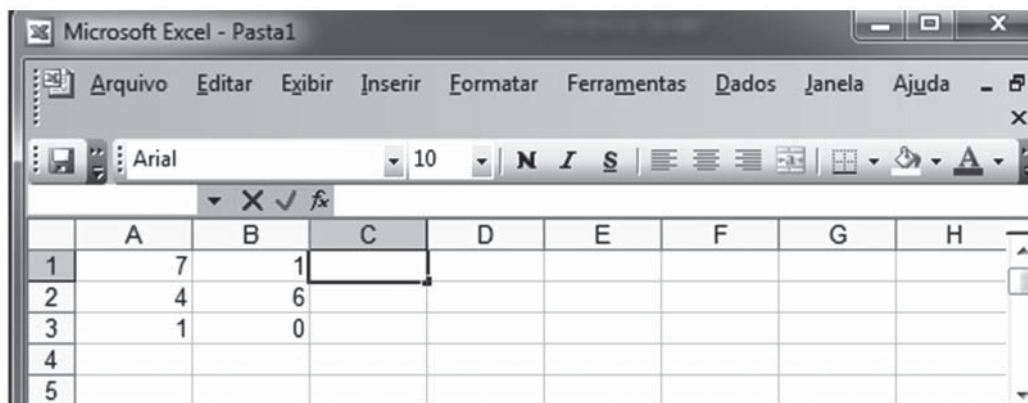
Disponível em: <http://www.releituras.com/oandrade_canto.asp>. Acesso em: 11 mar. 2012. Adaptado.

A substituição de “palmeiras” por “palmares” (nome do mais famoso quilombo para onde fugiam os negros no período da escravidão no Brasil) representa uma crítica dos modernistas ao nacionalismo idealizador dos românticos, como uma forma de denúncia contra o(a)

- (A) ufanismo dos políticos e artistas progressistas
- (B) desmatamento das áreas de florestas tropicais
- (C) manifestação patriota dos artistas engajados na política partidária
- (D) exploração do trabalho no segmento mais pobre da população
- (E) reação agressiva da polícia no combate à violência urbana

18

A figura 2 é a representação de uma planilha do Microsoft Office Excel, digitada na configuração padrão do aplicativo.



| | A | B | C | D | E | F | G | H |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 7 | 1 | | | | | | |
| 2 | 4 | 6 | | | | | | |
| 3 | 1 | 0 | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | |

figura 2

Digitando-se na célula C1 a fórmula =SOMA(A1: B3), após a confirmação da digitação, o valor apresentado nessa célula será

- (A) 0
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 12
- (E) 19

19

Para que possa aproveitar adequadamente os serviços que a internet disponibiliza, o usuário deve instalar em seu computador, dentre outros recursos, um software que permita a visualização correta das páginas da web.

Esse software é denominado web

- (A) accelerator
- (B) generator
- (C) browser
- (D) mail
- (E) site

20

A tecnologia utilizada na internet que se refere à segurança da informação é

- (A) criptografia
- (B) download
- (C) streaming
- (D) mailing lists
- (E) web feed

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

Uma companhia comercial, constituída sob a forma jurídica de sociedade anônima de capital fechado, que elabora suas demonstrações contábeis em 31 de dezembro, antes de fechar o balanço de 2010, apresentou as seguintes informações parciais retiradas de seus registros contábeis:

| Ocorrência | Valor | Vencimento |
|--------------------------|-----------|-------------|
| Adiantamento de salários | 8.000,00 | 28/fev/2011 |
| Adiantamento de Clientes | 14.000,00 | 20/abr/2011 |
| Empréstimo a Diretores | 26.000,00 | 30/jan/2011 |
| Empréstimo a Empregados | 10.000,00 | 30/jun/2011 |

Considerando exclusivamente as ocorrências e os valores informados acima, no balanço da companhia, em 31 de dezembro de 2010, o total do Ativo Circulante, em reais, é

- (A) 18.000,00
- (B) 22.000,00
- (C) 36.000,00
- (D) 44.000,00
- (E) 58.000,00

22

Os relatórios contábeis apresentam, resumidamente e de forma ordenada, os dados colhidos pela contabilidade, ao longo de um determinado período de tempo, normalmente de doze meses, denominado exercício social.

Tais relatórios visam a apresentar aos usuários da contabilidade os principais fatos por ela registrados nesses mesmos períodos de tempo. Dentre eles, os mais importantes são as demonstrações contábeis ou demonstrações financeiras, na terminologia da lei societária.

A demonstração contábil, na qual os usuários podem observar o indicador global de eficiência da empresa consubstanciada no retorno que a mesma propicia ao investimento nela feito pelos respectivos donos, é a demonstração do(a)

- (A) Fluxo de Caixa
- (B) Valor Adicionado
- (C) Resultado do Exercício
- (D) Lucro ou Prejuízo Acumulado
- (E) Mutação do Patrimônio Líquido

23

Uma empresa comercial, sociedade anônima de capital aberto, apresentou as seguintes informações parciais retiradas de suas demonstrações contábeis, no encerramento do exercício social de 2010.

BALANÇO PATRIMONIAL

| Ativo | 2009 | 2010 | Passivo | 2009 | 2010 |
|------------------------|----------|----------|--------------|----------|----------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Duplicatas a Receber | 1.500,00 | 3.000,00 | Fornecedores | 3.000,00 | 6.000,00 |
| Estoque de Mercadorias | 3.000,00 | 4.500,00 | Empréstimos | 500,00 | 800,00 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO / 2010

| | |
|------------------------------------|-------------|
| Receita Operacional Bruta | 30.000,00 |
| (-) Custo das mercadorias vendidas | (16.500,00) |
| (=) Lucro Operacional Bruto | 13.500,00 |
| (-) Despesas operacionais | (4.500,00) |
| (=) Resultado operacional | 9.000,00 |

Considerando exclusivamente as informações recebidas, na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), elaborada pelo método direto, o pagamento a fornecedores, em reais, é

- (A) 13.500,00
- (B) 15.000,00
- (C) 16.500,00
- (D) 18.000,00
- (E) 30.000,00

24

Quando da elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), pelo método indireto, uma sociedade anônima de capital aberto apresentou as seguintes informações parciais:

| | |
|--|----------|
| • aumento do saldo da conta Duplicatas a Receber | 2.000,00 |
| • aumento do saldo da conta Fornecedores | 1.800,00 |
| • depreciação do período | 1.200,00 |

Considerando exclusivamente as informações recebidas, é lícito afirmar que o Caixa gerado pelas Atividades Operacionais, apurado pelo método indireto,

- (A) aumentou R\$ 1.000,00
- (B) aumentou R\$ 2.000,00
- (C) aumentou R\$ 3.200,00
- (D) reduziu R\$ 1.200,00
- (E) reduziu R\$ 800,00

25

Uma sociedade anônima de capital aberto apresentou as seguintes informações parciais retiradas da Demonstração do Resultado do Exercício, elaborada no encerramento do exercício social de 2010:

| | |
|--------------------------------------|-----------|
| Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) | 21.000,00 |
| Depreciação | 8.000,00 |
| Energia Elétrica | 7.000,00 |
| ICMS sobre as Vendas | 9.000,00 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 5.000,00 |
| Receita de Vendas | 56.000,00 |

Considerando exclusivamente as informações recebidas, verifica-se que a sociedade anônima gerou um Valor Adicionado, em reais, de

- (A) 6.000,00
- (B) 11.000,00
- (C) 15.000,00
- (D) 19.000,00
- (E) 20.000,00

26

A demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA) de um exercício deve acolher os valores decorrentes de ajustes de exercícios anteriores, em atendimento aos dizeres do Princípio da Competência, para que assim o resultado do exercício possa ser adequadamente evidenciado de forma a expressar as operações que a ele pertencem efetivamente.

Dentre os exemplos de ajustes de exercícios anteriores, inclui-se a

- (A) alteração da taxa de depreciação anteriormente usada face à mudança de estimativa da vida útil do bem.
- (B) devolução de vendas no exercício social corrente de mercadorias vendidas ao cliente no exercício social anterior.
- (C) modificação da taxa de juros do financiamento do bem imobilizado, imposta por novo cenário econômico.
- (D) avaliação do investimento no capital de outra sociedade do Método de Custo para o de Equivalência Patrimonial.
- (E) retificação de erro imputável a determinado exercício anterior que possa ser atribuído a um fato subsequente.

27

Numa sociedade anônima de capital fechado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), levando em conta os aspectos técnico-conceituais e as determinações da Lei Societária, é considerada uma demonstração

- (A) obrigatória, nos dizeres exclusivos da Lei das Sociedades por Ações.
- (B) utilizada somente para evidenciar as mutações ocorridas nas contas de Capital Subscrito e Capital a Realizar.
- (C) que pode ser substituída pela Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), nos termos da legislação social vigente.
- (D) menos completa que a Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado, vez que não apresenta informações sobre a distribuição do resultado.
- (E) para evidenciar as alterações das contas de Capital Social, Reservas de Capital e de Lucros, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Ações em Tesouraria e Lucros Prejuízos Acumulados.

28

Admita para todos os efeitos que uma sociedade anônima de grande porte, do ramo comercial que compra e vende equipamentos pesados, vendeu a prazo um desses equipamentos, para recebimento a longo prazo, nas seguintes condições:

- data da venda: 31 de dezembro de 2010
- valor da venda a prazo: R\$ 72.450,00
- condições da venda: quitação em uma só parcela ao final de 24 meses
- taxa de juros: 2% ao mês
- taxa de juros para 24 meses: capitalizada a juros compostos 61%

Considerando exclusivamente as informações recebidas, a boa técnica contábil e as determinações vigentes para a avaliação dos ativos de longo prazo, qual é, em reais, o valor líquido desse direito a receber, representado pelo saldo contábil evidenciado no Ativo Não Circulante / Ativo Realizável a Longo Prazo / Duplicatas a Receber, no balanço elaborado na data da operação, em 31 de dezembro de 2010?

- (A) 27.450,00
- (B) 28.255,50
- (C) 44.194,50
- (D) 45.000,00
- (E) 71.001,00

29

O Balancete de Verificação fundamenta sua elaboração no método das partidas dobradas que consiste na afirmativa de que não há débito(s) sem crédito(s) de igual valor, implicando, em decorrência, a igualdade matemática entre a soma dos saldos devedores e a dos saldos credores.

A principal validade do balancete reside na sua capacidade de

- (A) ter-se tornado um instrumento de base para decisões.
- (B) evidenciar o registro do débito/crédito em conta errada.
- (C) identificar a utilização de conta indevida, no registro contábil.
- (D) indicar claramente a situação econômico-financeira da empresa.
- (E) detectar a inversão do débito na conta a creditar e do crédito na conta a debitar.

30

Uma sociedade anônima, com elevada disponibilidade financeira, no início do exercício social/2010, incorporou todas as reservas ao capital social e, no final desse mesmo exercício social, apurou um lucro líquido menor que a soma das reservas incorporadas.

Na demonstração do Lucro e Prejuízo Acumulado, foi evidenciado que o lucro não destinado foi integralmente distribuído como dividendo, nos termos da legislação societária vigente.

Considerando exclusivamente as informações recebidas e as imposições da legislação societária, no que tange à distribuição do resultado, na comparação com o Patrimônio Líquido anterior, o Patrimônio Líquido apurado no balanço de 2010

- (A) reduziu em valor igual ao das reservas incorporadas.
- (B) reduziu em valor igual à diferença entre as reservas incorporadas e o lucro.
- (C) manteve o mesmo valor, uma vez que o lucro apurado foi totalmente distribuído.
- (D) aumentou em valor igual ao do lucro apurado no exercício.
- (E) aumentou em valor igual ao da reserva legal constituída.

31

Ao final de cada exercício social, torna-se necessário fazer o encerramento das contas de resultado para apurar o resultado do exercício, de forma contábil.

O encerramento das diversas contas de receitas ou das diversas contas de despesas é feito de uma só vez, mediante a redução dos respectivos saldos a zero, por um lançamento de

- (A) 1ª fórmula para receitas
- (B) 2ª fórmula para receitas
- (C) 3ª fórmula para receitas
- (D) 1ª fórmula para receitas e despesas
- (E) 4ª fórmula para receitas e despesas

32

A comercial P S/A, atuando no ramo de bebidas finas, adquiriu um equipamento de uso para a manutenção da temperatura ambiente ideal, em sua loja, nas seguintes condições:

1. Compra do equipamento

| | |
|----------------------|-----------|
| Valor do equipamento | 50.000,00 |
| IPI | 5.000,00 |
| ICMS | 9.900,00 |

2. Outras informações

Gastos com a instalação do equipamento: 3.000,00

Considere:

- exclusivamente os valores informados pela comercial P;
- todos os aspectos técnico-conceituais da legislação societária, resoluções do CFC, Pronunciamentos Contábeis e Lei Complementar nº 87/1996, no que concerne aos bens do imobilizado.

O valor total registrado no imobilizado, na conta própria de equipamentos de uso, em reais, é

- (A) 40.100,00
(B) 45.100,00
(C) 48.100,00
(D) 50.000,00
(E) 55.000,00

33

A companhia M S/A, apresentou a seguinte Nota Explicativa, referente ao imobilizado evidenciado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2009.

1. Quadro analítico do imobilizado em 31 de dezembro de 2009

| Bem Imobilizado | Investimento | Depreciação Acumulada | Prazo de vida útil |
|-----------------|--------------|-----------------------|--------------------|
| Máquina | 72.000,00 | 60.000,00 | 10 anos |
| Equipamento | 96.000,00 | 87.000,00 | 8 anos |
| Veículo | 48.000,00 | 28.000,00 | 5 anos |

2. Outras informações

- (a) a companhia deprecia os bens do imobilizado pelo método das quotas constantes;
- (b) a expectativa de vida útil dos bens continua a mesma desde a sua aquisição;
- (c) todos os bens imobilizados foram adquiridos novos (sem uso anterior);
- (d) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, com relação ao imobilizado:
- não houve aquisição, alienação ou baixa de bens.
 - nenhum conserto/manutenção foi realizado que aumentasse a vida útil dos bens.
 - os bens continuam em funcionamento contribuindo para a geração dos fluxos de caixa.
 - nos testes de redução do valor de recuperação de ativos, nenhuma variação foi estimada.
 - a máquina foi utilizada no regime de três turnos, durante todo o exercício social.
 - todos os bens do imobilizado foram devidamente depreciados.

Considerando exclusivamente as informações apresentadas, o valor da depreciação contabilizado pela companhia em 2010, em reais, é

- (A) 25.800,00
(B) 28.800,00
(C) 30.600,00
(D) 33.000,00
(E) 36.000,00

34

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu o CPC 04 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 644, de 2 de dezembro de 2010, que trata do ativo Intangível.

De acordo com os termos do aludido CPC, entende-se por valor residual de um ativo Intangível o valor

- (A) do custo de um ativo ou outro valor que substitua o custo, menos o seu valor residual.
- (B) pelo qual um ativo é reconhecido no balanço patrimonial após a dedução da amortização acumulada e da perda por desvalorização.
- (C) pelo qual um ativo pode ser negociado entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória.
- (D) estimado que uma entidade obteria com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.
- (E) presente dos fluxos de caixa que uma entidade espera obter com o uso contínuo de um ativo e com a alienação ao final da sua vida útil ou incorrer para a liquidação de um passivo.

35

Uma companhia aberta que opera na área de petróleo lavrou um contrato de licença de extração de petróleo em que se comprometeu a remover o equipamento perfuratriz ao final da extração e a restaurar o solo oceânico. Uma estimativa confiável dos custos eventuais indica a seguinte distribuição: 55% instalação da perfuratriz, 25% restauração do solo oceânico e 20% extração do petróleo.

No encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2010, o equipamento perfuratriz estava completamente construído e instalado, pronto para operar, mas nenhum petróleo havia sido extraído ainda.

Considerando o disposto no CPC 25 e respectivos anexos, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/2009, de 15 de setembro de 2009, e as informações recebidas, a companhia, no Balanço de 31 de dezembro de 2010, deve reconhecer a provisão competente, aplicando sobre o valor dos custos eventuais o percentual de

- (A) 100%
- (B) 80%
- (C) 75%
- (D) 55%
- (E) 25%

36

A empresa T tem, em sua carteira de Duplicatas a Receber, duplicatas emitidas contra sacados (clientes) de grande porte, com vencimento para 120 dias.

Passando por necessidades de caixa, a empresa entrou em contato com o Banco em que mantém conta e contratou a operação de desconto de tais duplicatas nas seguintes condições:

| | |
|--------------------------------------|------------|
| Valor total das Duplicatas a Receber | 100.000,00 |
| Juros compostos de 4% ao mês | 16.980,00 |
| Comissões e taxas bancárias | 220,00 |

Admitindo exclusivamente as informações e valores recebidos, o registro contábil feito pela empresa T no dia da operação citada é

- (A) Débito: Banco conta Movimento 100.000,00
Crédito: Duplicatas Descontadas 100.000,00
- (B) Débito: Banco conta Movimento 99.780,00
Débito: Despesas Bancárias 220,00
Crédito: Duplicatas a Receber 100.000,00
- (C) Débito: Banco conta Movimento 99.780,00
Débito: Despesas Bancárias 220,00
Crédito: Duplicatas Descontadas 100.000,00
- (D) Débito: Banco conta Movimento 82.800,00
Débito: Juros Passivos a Vencer 16.980,00
Débito: Despesas Bancárias 220,00
Crédito: Duplicatas a Receber 100.000,00
- (E) Débito: Banco conta Movimento 82.800,00
Débito: Juros Passivos a Vencer 16.980,00
Débito: Despesas Bancárias 220,00
Crédito: Duplicatas Descontadas 100.000,00

37

Por ocasião do encerramento do exercício social/2010, para realizar os registros contábeis da distribuição do resultado do exercício, o contador da sociedade anônima de grande porte, de capital fechado, fez as seguintes anotações em seus papéis de trabalho:

- (1) exercício social de 2009
 - Prejuízos Acumulados, no Balanço Patrimonial = R\$ 200,00
- (2) exercício social de 2010
 - Lucro Líquido do Exercício = R\$ 1.000,00
 - Dividendos: omissos no estatuto
 - Administração: elaborou o orçamento de capital para reter os lucros não destinados, na forma da lei societária, previamente aprovado pela assembleia geral.

Considerando as anotações do contador, a boa técnica contábil e as determinações da lei das sociedades por ações referentes à distribuição do resultado do exercício, o valor do dividendo mínimo obrigatório, em reais, é

- (A) 200,00
- (B) 250,00
- (C) 380,00
- (D) 400,00
- (E) 500,00

38

Em dezembro de 2011, a Nora S/A, de grande porte, atuando no ramo comercial, realizou as transações a seguir:

- venda de Imobilizado a prazo para uma coligada por R\$ 30.000,00, vencimento 5 de março de 2012
- venda de mercadorias a prazo para empregados por R\$ 50.000,00, vencimento 5 de março de 2012
- empréstimo de 20.000,00 a empresa detentora de debêntures emitidas pela Nora, vencimento 5 de março de 2012

Considerando exclusivamente as transações realizadas, a boa técnica contábil e as determinações da Lei nº 6.404/1976, com a redação devidamente atualizada, a classificação dos direitos decorrentes dessas mesmas transações, no Balanço de 31 de dezembro de 2011, em reais, é

| | ATIVO CIRCULANTE | ATIVO NÃO CIRCULANTE Ativo Realizável a Longo Prazo |
|-----|------------------|--|
| (A) | 100.000,00 | 0,00 (zero) |
| (B) | 80.000,00 | 20.000,00 |
| (C) | 70.000,00 | 30.000,00 |
| (D) | 50.000,00 | 50.000,00 |
| (E) | 30.000,00 | 70.000,00 |

39

As Notas Explicativas não são uma demonstração contábil, mas são consideradas como parte integrante delas e têm que ser publicadas em conjunto com as mesmas.

Nesse contexto, a Lei nº 6.404/1976, conhecida como a Lei das Sociedades Anônimas, estabelece que, ao final de cada exercício social, a companhia deve elaborar as demonstrações contábeis com fundamento na sua escrituração mercantil estabelecendo, ainda, que elas deverão ser complementadas por Notas Explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis.

As determinações legais sobre as Notas Explicativas visam ao esclarecimento da situação

- (A) econômica e financeira
- (B) econômica e patrimonial
- (C) econômica e do resultado do exercício
- (D) financeira e do resultado do exercício
- (E) patrimonial e do resultado do exercício

40

A indústria S adota o orçamento contínuo nas suas estimativas orçamentárias. No mês de dezembro de 2011, constatou que, na venda de 80% da produção, alcançou o volume de 10.000 unidades vendidas.

Perante as expectativas econômicas e mercadológicas de sua linha de produtos, a indústria estima um aumento de vendas de 20% sobre o volume anterior para os meses de janeiro e fevereiro de 2012 e um estoque final mínimo de 10% das vendas projetadas para os aludidos meses.

Considerando exclusivamente as informações recebidas, a produção prevista para fevereiro/2012, em quantidade de unidades, é

- (A) 14.400
- (B) 14.640
- (C) 15.600
- (D) 15.840
- (E) 17.040

RASCUNHO



BLOCO 2

41

A competência tributária está vinculada ao poder de instituir um tributo e sobre ele legislar, dentro das regras gerais estabelecidas em lei complementar de vigência nacional. É o poder de legislar da União, Distrito Federal, Estados e Municípios, com relação aos tributos estabelecidos para cada um deles como forma de gerar sua respectiva receita.

Nesse contexto do poder dos entes para legislar sobre os tributos geradores de suas receitas, entende-se que a competência residual é exclusiva

- (A) da União
- (B) dos Estados
- (C) dos Municípios
- (D) do Distrito Federal
- (E) do Congresso Nacional

42

Sempre que se manifestar a necessidade do contratante, pessoa jurídica, proceder à retenção do Imposto de Renda na Fonte (IRRF), quando da prestação de serviços por outra pessoa jurídica, o fato gerador da retenção se manifesta no

- (A) início do trabalho em decorrência da assinatura do contrato.
- (B) pagamento efetivo em dinheiro do serviço contratado, somente.
- (C) crédito ou pagamento do serviços, dos dois o que ocorrer primeiro.
- (D) encerramento do trabalho, quando o contratante aceitar o trabalho realizado.
- (E) momento da realização do crédito determinado pelo encerramento do trabalho.

43

Nos termos da legislação do imposto de renda (RIR/1999), a multa ou qualquer outra vantagem paga ou creditada por pessoa jurídica para beneficiária pessoa física ou jurídica, mesmo isenta, excluindo as indenizações trabalhistas pagas ou creditadas, estão sujeitas à retenção do imposto de renda na fonte (IRRF), apurado pela alíquota de

- (A) 1,0%
- (B) 1,5%
- (C) 5,0%
- (D) 10,0%
- (E) 15,0%

44

Os contribuintes sujeitos à Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) são as pessoas jurídicas domiciliadas no Brasil, bem como aquelas que a elas são equiparadas pela legislação fiscal do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (RIR/1999).

O fato gerador da CSLL, nos termos da Constituição Federal/1988, é o(a)

- (A) lucro
- (B) receita bruta
- (C) receita líquida
- (D) venda de mercadorias
- (E) venda de mercadorias e serviços

45

O Imposto de Renda de uma pessoa jurídica, com mais de dez anos de atividades ininterruptas, tributada pelo lucro real, optante pelo lucro real trimestral, será determinado pela aplicação da alíquota de 15% sobre o lucro

- (A) antes do imposto de renda, apurado na demonstração do resultado, acrescido de R\$ 240.000,00.
- (B) líquido contábil ajustado por adições e subtrações, deduzido da compensação de prejuízos fiscais, mais 10% sobre o imposto excedente a R\$ 20.000,00.
- (C) real, apurado no LALUR, menos 10% aplicados sobre R\$ 240.000,00.
- (D) real, apurado no LALUR, mais 10% aplicados sobre o lucro que exceder a R\$ 60.000,00.
- (E) real, apurado no LALUR, mais 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240.000,00.

46

A receita financeira auferida pelas empresas, de acordo com as determinações da legislação tributária, integra a base de cálculo da COFINS, para todos os efeitos.

A receita financeira auferida nas operações de mercado futuro, que integra a base de cálculo da COFINS, e é considerada como receita bruta, é o(a)

- (A) resultado positivo dos ajustes diários ocorridos no mês.
- (B) resultado positivo que exceder à variação da inflação mensal.
- (C) valor bruto apurado na venda da posição, no mês de vencimento dos respectivos contratos.
- (D) diferença bruta positiva entre o preço de venda e o preço de compra a justo valor.
- (E) variação positiva entre o preço de venda e o preço de compra ajustada pelas despesas.

47

A contribuição para o PIS/Pasep é devida pelas

- pessoas jurídicas de direito privado e as que lhes são equiparadas pela legislação do Imposto de Renda, inclusive as empresas públicas e as sociedades de economia mista e as suas subsidiárias
- entidades sem fins lucrativos discriminadas no art. 13 da Medida Provisória nº 2.037
- pessoas jurídicas de direito público interno

Para as pessoas jurídicas e entidades acima mencionadas, tributadas pelo lucro presumido, a alíquota do PIS/Pasep incidente sobre o faturamento mensal é

- (A) 0,165%
- (B) 0,650%
- (C) 1,000%
- (D) 1,650%
- (E) 3,000%

48

A contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), cuja instituição foi autorizada pela Constituição Federal de 1988, pode manifestar-se sob dois aspectos distintos: CIDE – Remessa para o Exterior e CIDE – Combustível.

Sofrem a incidência da CIDE – Remessa para o Exterior – os Contratos de Transferência de Tecnologia, definidos na Lei nº 10.168/2000, regulamentada pelo Decreto nº 3.949/2001, podendo ser enquadrada nessa categoria a

- (A) pessoa jurídica que pagar, creditar, entregar, empregar ou remeter *royalties*, a qualquer título, a beneficiários residentes ou domiciliados no exterior.
- (B) detentora de licença de uso ou adquirentes de conhecimentos tecnológicos.
- (C) cessão de licença de exploração de patentes.
- (D) signatária de contratos que tenham por objeto serviços técnicos e de assistência administrativa prestados por residentes ou domiciliados no exterior.
- (E) signatária de contratos que impliquem transferência de tecnologia, firmados com residentes ou domiciliados no exterior.

49

Uma sociedade anônima que iniciou suas atividades em março de 2010, sujeita à tributação pelo lucro real e optante pela tributação em bases trimestrais, informou um lucro, no primeiro trimestre/2010, apurado na parte “A” do LALUR, de R\$ 300.000,00.

Considerando exclusivamente as informações recebidas e as determinações da legislação tributária vigente, o imposto de renda devido por essa sociedade, em reais, é

- (A) 45.000,00
- (B) 69.000,00
- (C) 71.000,00
- (D) 73.000,00
- (E) 75.000,00

50

Uma sociedade anônima apresentou as seguintes informações referentes à folha de pagamento do pessoal do escritório, encerrada em 30 de novembro de 2010, cujos valores foram contabilizados no mesmo dia, atendendo aos ditames do regime de competência:

| Salários | Desconto INSS | Desconto de IRF | Líquido a Pagar |
|-----------|---------------|-----------------|-----------------|
| 12.000,00 | 400,00 | 2.600,00 | 9.000,00 |

No próprio dia 30 de novembro, a companhia provisionou, junto com a folha de pagamento,

- Férias a pagar (provisão de férias) 1.300,00
- 13º a pagar (provisão de 13º salário) 1.000,00

Considerando exclusivamente as informações recebidas e que a companhia utilizou a alíquota de 8% no cálculo do FGTS, o valor da despesa de FGTS, contabilizada no dia 30 de novembro, em reais, é

- (A) 720,00
- (B) 904,00
- (C) 936,00
- (D) 960,00
- (E) 1.144,00

51

O ICMS é um imposto de competência dos estados que, em decorrência das determinações da Constituição Federal de 1988, têm a obrigação de repassar aos seus municípios uma parcela do total arrecadado por cada um deles.

A Constituição Federal determina a repartição da receita de ICMS do estado arrecadador, para os seus respectivos municípios, em termos percentuais, de

- (A) 5% (B) 10% (C) 15% (D) 20% (E) 25%

52

Admita, para todos os efeitos, que uma indústria, classificada no grau de risco grave, tem uma folha de salários de seus empregados de R\$ 50.000,00.

Desconsiderando a incidência do FGTS, o total de encargos sociais suportado por essa indústria, em reais, é

- (A) 11.500,00
(B) 12.900,00
(C) 13.400,00
(D) 13.900,00
(E) 14.400,00

53

Em 2002, com os escândalos contábeis nos Estados Unidos da América (EUA), da ENRON (5ª maior empresa) e WorldCom (2ª maior empresa de telefonia), foi editada naquele país a Lei SARBANES-OXLEY (SOX), com o principal objetivo de restabelecer a credibilidade e a confiança no mercado, lei essa que se expandiu por praticamente todo o mundo.

No Brasil, até antes da SOX, já existia, desde novembro de 1995, um organismo privado, com o objetivo de colaborar com a qualidade da alta gestão das organizações brasileiras e que, em 1999, passou a ser denominado Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Mantendo pesquisadores e especialistas atentos às mudanças da gestão empresarial, editou o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, balizador das práticas disseminadas por ele.

Segundo o IBGC, as boas práticas da governança corporativa no Brasil avançaram com o processo de privatização e desregulamentação da economia brasileira, acelerando o processo quando os investidores institucionais passaram a

- (A) centralizar o poder de oligopólios brasileiros de administração familiar.
(B) comparecer nas Assembleias Gerais e exercer o direito de voto.
(C) concentrar o controle acionário das companhias já privatizadas.
(D) fazer parte das empresas para concentrar poder e controle acionário.
(E) fiscalizar a gestão das companhias investidas a longa distância.

54

A contabilidade é hoje em dia plenamente reconhecida por capacidade provedora de informações. A Lei SARBANES-OXLEY objetiva, a par do restabelecimento da credibilidade e da confiança no mercado, também, garantir que informações contábeis oferecidas aos usuários da contabilidade sejam, de igual modo, plenamente confiáveis. Quanto mais transparentes e detalhadas as informações forem apresentadas, tanto melhor elas poderão ser interpretadas e compreendidas pelos usuários, conhecidos mundialmente por *stakeholders*.

Dentre os *stakeholders* (usuários), aqueles que têm maior interesse em exibir os resultados, consolidar sua posição na organização e garantir sua participação nesses resultados são os

- (A) acionistas (B) administradores (C) clientes (D) empregados (E) governo

55

O SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) prevê que os livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias serão emitidos de forma eletrônica e assinados digitalmente pelo contribuinte, por seu representante legal ou por quem a legislação pertinente indicar, seguindo as Normas da ICP-Brasil, que é um conjunto de entidades, padrões técnicos e regulamentos, elaborados para suportar um sistema criptográfico com base em certificados digitais.

A Certificação Digital garante os três princípios básicos da comunicação segura em ambiente de rede de computador: autenticidade, privacidade e inviolabilidade (segurança).

Com relação à segurança, dentre os principais requisitos oferecidos, está a autenticação que representa a garantia de

- (A) identificar as pessoas ou entidades envolvidas na comunicação.
(B) possibilitar a identificação de todas as operações transmitidas de forma eletrônica pela rede.
(C) estabelecer que o conteúdo de uma mensagem ou resultado de uma consulta não será alterado durante seu tráfego.
(D) impossibilitar que o emissor de uma mensagem ou a pessoa que executou determinada transação de forma eletrônica venha, posteriormente, a negar sua autoria.
(E) restringir o acesso às informações transmitidas de forma eletrônica pela rede às pessoas envolvidas no processo.

BLOCO 3

56

Um dos desafios do estudo da contabilidade de custos é o entendimento da terminologia técnica adotada por ela para a adequada classificação e enquadramento dos eventos ocorridos, visando à apuração do custo de produção.

Os salários dos operários fabris num período relevante de greve devem ser classificados, na contabilidade de custos, como

- (A) custo direto (B) custo indireto (C) desembolso (D) despesa variável (E) perda

57

As empresas industriais têm no controle dos estoques um de seus muitos desafios. O custo de produção é impactado diretamente com as decisões sobre o critério de avaliação dos estoques, notadamente o de matéria-prima.

A valorização do estoque pelo custo pré-calculado indica que a indústria fez a avaliação do estoque pelo critério do

- (A) PEPS (FIFO) (B) preço específico (C) UEPS (LIFO) (D) custo de reposição (E) custo padrão

58

Uma indústria que utiliza lingotes de ferro como matéria-prima de seus produtos e que avalia o respectivo estoque pelo critério de avaliação UEPS apresentou a seguinte movimentação do estoque:

| Compras | | | Requisições | |
|---------|---------------|------------|-------------|-----------|
| Dia | Volume por kg | Custo / kg | Dia | Volume/kg |
| 12 | 100 | 10,00 | 14 | 80 |
| 13 | 200 | 12,50 | 16 | 120 |
| 20 | 300 | 13,00 | 22 | 120 |

Considerando somente as informações recebidas, o estoque final dos lingotes de ferro, em reais, é

- (A) 4.060,00
(B) 3.760,00
(C) 3.640,00
(D) 3.340,00
(E) 2.340,00

59

Subprodutos são os itens que surgem no processo produtivo de forma normal e que se caracterizam por apresentarem

- (A) comercialização anormal
(B) mercado de venda instável
(C) grande participação nas receitas
(D) preço de venda relativamente estável
(E) elementos de produtos propriamente ditos

60

Uma indústria de produção contínua começou janeiro de 2011, após as férias coletivas dos empregados e com todos os estoques zerados, iniciando a produção de 25.000 unidades e concluindo, ao final do mês, 20.000 unidades da produção iniciada.

As unidades em processo estão em estágios diferentes de estimativa de produção, como segue:

Matéria-prima = toda a necessidade já foi consumida no processo.

Mão de obra direta = consumidos 80% da necessidade prevista

Custos indiretos de fabricação = consumidos 60% das necessidades.

Gastos incorridos no processo produtivo de janeiro de 2011

| | |
|--------------------------------|------------|
| Matéria-prima | 250.000,00 |
| Mão de obra direta | 198.000,00 |
| Custos indiretos de fabricação | 138.000,00 |

Considerando exclusivamente as informações recebidas, o custo da produção acabada no mês de janeiro de 2011, em reais, é

- (A) 468.800,00
(B) 485.000,00
(C) 539.120,00
(D) 562.560,00
(E) 586.000,00

61

Uma indústria num período produtivo recebeu uma conta de energia elétrica, consumida na unidade fabril, no valor de R\$ 100.000,00 com ICMS incluso de 25%.

Considerando que somente 80% dessa energia são consumidos no processo produtivo industrial, o valor da energia elétrica a ser contabilizado pela indústria como despesa, em reais, é

- (A) 0,00 (zero)
- (B) 15.000,00
- (C) 20.000,00
- (D) 25.000,00
- (E) 60.000,00

62

Uma empresa comercial apresentou as seguintes informações sobre o desempenho de sua rede de lojas:

| Elementos | LOJA 1 | LOJA 2 | MATRIZ |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Receita de vendas | 798 | 900 | |
| Despesas variáveis | 450 | 498 | |
| Despesas fixas | 50 | 52 | 225 |
| Investimentos | 400 | 500 | 600 |

Considerando exclusivamente as informações apresentadas pela empresa, a taxa de retorno total das filiais, em percentual, é

- (A) 43,2%
- (B) 47,0%
- (C) 50,0%
- (D) 72,0%
- (E) 83,3%

63

Uma indústria que tem na sua linha um produto de alta demanda, com três modelos diferentes, fez as seguintes anotações durante o período produtivo:

Matéria-prima consumida no processo produtivo: 17.000 quilos

Anotações técnicas da produção:

| Elementos | Modelo A | Modelo B | Modelo C |
|-----------------------------------|----------|----------|----------|
| Produção (em unidades) | 2.000 | 3.000 | 5.000 |
| Matéria-prima | | | |
| Consumo: quilos por unidade | 3 | 2 | 1 |
| Custo: R\$ por kg | 2,00 | 2,00 | 2,00 |
| Mão de obra direta | | | |
| Consumo: hora por unidade | 4 | 2 | 3 |
| Custo: R\$ por hora | 5,00 | 6,00 | 4,00 |
| CIF (custo fixo): R\$ por unidade | 4,50 | 2,00 | 3,00 |
| Preço de venda R\$ por unidade | 53,00 | 36,00 | 25,00 |

Informações adicionais:

- Estoques finais: saldo de todos os estoques ao final do período produtivo anterior: 0 (zero)
- Estrutura de custos para o próximo período produtivo: será rigorosamente igual
- Preços de venda unitários: serão os mesmo praticados no período anterior
- Por questões de ordem técnica, a indústria só conseguiu comprar 10.200 quilos de matéria-prima, para o próximo período produtivo.

Considerando exclusivamente as informações recebidas e em decorrência da restrição na quantidade de matéria-prima, o lucro bruto máximo que a indústria poderá obter, em reais, é

- (A) 77.000,00
- (B) 93.600,00
- (C) 107.000,00
- (D) 125.000,00
- (E) 218.600,00

64

Uma indústria apresentou as seguintes informações referentes à produção de um determinado período produtivo:

- Custo unitário de produção, em reais
 - Custeio por absorção 25,50
 - Custeio variável 19,50
- Produção (em quantidade de unidades)
 - Da capacidade instalada: 62.500
 - Do período produtivo das informações: 50.000
- Estimativas da empresa para o próximo período produtivo
 - Aumento da produção: 20% aplicados sobre a produção atual (período das informações)
 - Manutenção da estrutura atual de todos os custos da indústria

Considerando exclusivamente as informações recebidas, o custo unitário de produção para o novo período produtivo, calculado pelo custeio por absorção, em reais, é

- (A) 19,50
- (B) 21,25
- (C) 24,50
- (D) 25,50
- (E) 25,75

65

A indústria Virdes S/A produz, com o mesmo tipo de matéria-prima e mesma mão de obra, 6.000 conjuntos formados por uma xícara e um pires de vidro refratário, vendendo exclusivamente o conjunto por R\$ 14,50 cada um, cujos custos de produção são os seguintes:

| Elementos | Xícara | Pires |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Matéria-prima (R\$ por unidade) | 5,00 | 2,00 |
| Mão de obra direta (R\$ por unidade) | 1,00 | 0,50 |
| Tempo MOD (consumido por unidade) | 24 minutos | 18 minutos |

Outra indústria de vidros propôs vender o pires para a Virdes, com a mesma qualidade técnica dos que ela produz, por R\$ 3,50 cada unidade.

Considerando as informações disponíveis, a melhor decisão a ser tomada pela Virdes é

- (A) aceitar a proposta, pois o resultado aumenta R\$ 16.500,00.
- (B) aceitar a proposta, pois o resultado aumenta R\$ 22.500,00.
- (C) aceitar a proposta, pois a margem unitária aumenta R\$ 6,00.
- (D) recusar a proposta, pois a margem unitária reduz R\$ 5,00.
- (E) recusar a proposta, pois o resultado reduz R\$ 6.000,00.

66

Uma sociedade anônima apresentou as seguintes informações parciais extraídas de suas demonstrações contábeis elaboradas em 31 de dezembro de 2011:

| Ativo | | Passivo | |
|-----------------------------|----------|-----------------------------|----------|
| Circulante e não circulante | 6.000,00 | Circulante e não circulante | 1.200,00 |
| | | Patrimônio Líquido | 4.800,00 |
| Total | 6.000,00 | Total | 6.000,00 |

Outras informações:

- Lucro operacional líquido 1.080,00
- Custo do capital de terceiros 16%
- Expectativa de retorno dos acionistas 11%

Considerando única e exclusivamente as informações recebidas, o valor econômico agregado da sociedade, apurado em 2011, em reais, é

- (A) 192,00
- (B) 291,60
- (C) 360,00
- (D) 528,00
- (E) 552,00

67

A área financeira de uma grande companhia recebeu do departamento técnico-operacional um novo projeto de investimento, com as seguintes características:

Projeto "H"

| Valor do Investimento | FLUXO DE CAIXA | | | | |
|-----------------------|----------------|------------|------------|------------|------------|
| | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Ano 5 |
| 1.000.000,00 | 340.000,00 | 300.000,00 | 200.000,00 | 500.000,00 | 660.000,00 |

Admitindo única e exclusivamente as informações recebidas para analisar o prazo de retorno do investimento pelo período de *payback* médio, o tempo de retorno médio em anos, meses e dias, desse projeto é

| | Anos | Meses | Dias |
|-----|------|-------|------|
| (A) | 2 | 6 | 0 |
| (B) | 2 | 11 | 25 |
| (C) | 3 | 1 | 28 |
| (D) | 3 | 6 | 0 |
| (E) | 3 | 9 | 18 |

68

Uma sociedade anônima elaborou o seguinte balanço patrimonial sintético, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011:

| Ativo | | Passivo | |
|--------------------------|------------------|---------------------------|------------------|
| Circulante | 8.000,00 | Circulante | 4.500,00 |
| Caixa e Bancos | 800,00 | Fornecedores | 3.500,00 |
| Clientes | 1.200,00 | Outros | 1.000,00 |
| Estoques | 6.000,00 | Não Circulante | 1.500,00 |
| Não Circulante | 7.000,00 | Empréstimo Bancário | 1.500,00 |
| Realizável a Longo Prazo | 2.500,00 | Patrimônio Líquido | 9.000,00 |
| Imobilizado | 4.500,00 | Capital | 7.500,00 |
| | | Reservas | 1.500,00 |
| Total | 15.000,00 | Total | 15.000,00 |

Considerando exclusivamente as contas e os valores evidenciados no balanço acima, o Capital Circulante Próprio, denominado por alguns autores Capital de Giro Próprio, dessa sociedade anônima, em 31 de dezembro de 2011, é

- (A) R\$ 1.000,00
 (B) R\$ 2.000,00
 (C) R\$ 3.000,00
 (D) R\$ 4.500,00
 (E) R\$ 7.500,00

69

Um empréstimo, por quatro meses, no regime de juros compostos, a taxa de juros de 10% ao mês, equivale, no regime de juros simples, a um empréstimo, por quatro meses, com taxa mensal de

- (A) 9,0% (B) 9,6% (C) 10,0% (D) 11,6% (E) 12,0%

70

José deveria investir, em um fundo de previdência privada, doze parcelas mensais e sucessivas de R\$ 300,00 cada. Entretanto, ele preferiu substituir os aportes mensais por um único depósito efetuado na época da última parcela. Se a taxa de juros compostos é de 1% ao mês, o valor desse único pagamento, desconsiderando os centavos, é, em reais, igual a

Dado: $(1,01)^{-12} = 0,89$

- (A) 3.204 (B) 3.600 (C) 3.707 (D) 4.032 (E) 4.045

RASCUNHO